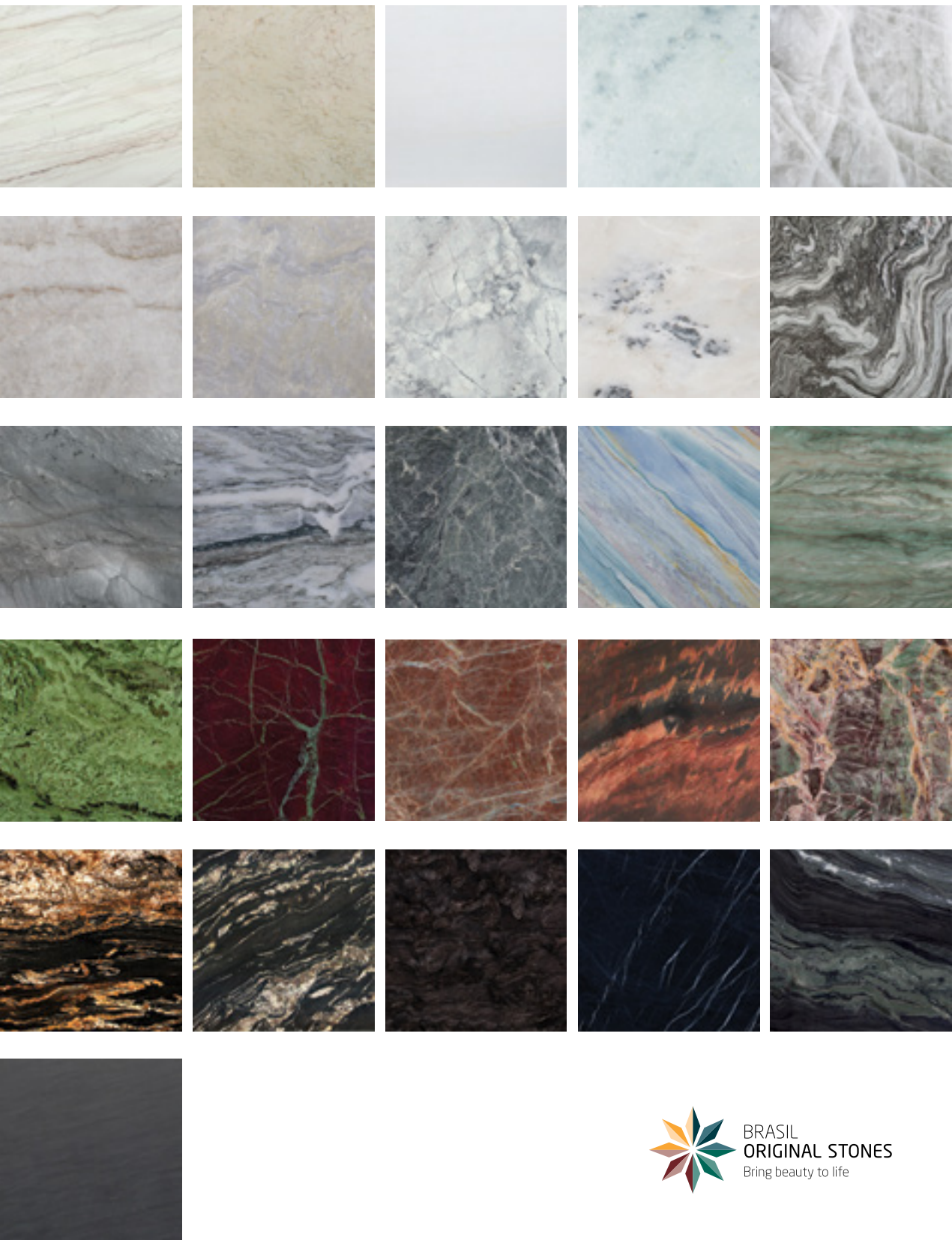


B R A Z I L I A N
STONES
O R I G I N A L
DESIGN



B R A Z I L I A N STONES O R I G I N A L DESIGN

Design original com pedras brasileiras



Promovido por / Promoted by



THE VALUE OF DESIGN

“Design” is not an easy word to understand. As a word of foreign origin, it is relatively recent in the Portuguese vocabulary, assuming many complex meanings. It can be perceived as an expression of form and content; as an esthetic dimension of language, even one of new communication technologies. In respect to stones, the multiplicity of geological environments from which they come, besides the space-time particularities of the earth’s crust, give unique esthetic traits to each of their innumerable varieties. Engineered by Nature, stones can symbolize works of design, in fact, fulfilling this purposed as instruments of human creativity.

Through some of these stones and Brazilian designers, this catalogue expresses the best traits than can be found in design and respective cultural identity. ABIROCHAS is honored to take part in this effort to promote the exhibit “Brazilian Stones - Original Design”, which relies on the support of Apex-Brasil and Marmomacc Latin America, the competent work of curator Adélia Borges and her team, the availability of collaborating companies and the creativity of renowned Brazilian designers.

Reinaldo Dantas Sampaio, President, ABIROCHAS

O VALOR DO DESIGN

Design não é uma palavra de fácil compreensão. Como um anglicismo, ela é relativamente jovem em nosso vocabulário, assumindo muitos e complexos significados. Pode-se percebê-la como expressão de forma e conteúdo, como dimensão estética da linguagem e até como uma das novas tecnologias de comunicação. Sobre as rochas, a multiplicidade dos ambientes geológicos que lhes deram origem, além das singularidades espaço-temporais de evolução da crosta terrestre, confere padrões estéticos únicos a cada uma de suas incontáveis variedades. Manufaturadas pela natureza, as rochas poderiam até simbolizar obras de design, de fato cumprindo tal finalidade como instrumentos da criatividade humana.

Este catálogo expressa, através de algumas rochas e designers brasileiros, os melhores atributos que se pode conferir ao design e sua identidade cultural. A ABIROCHAS sente-se honrada em participar do esforço para a realização da exposição “Design Original com Pedras Brasileiras”, que contou com o apoio da Apex-Brasil e da Marmomacc Latin America, o competente trabalho da curadora Adélia Borges e sua equipe, a disponibilidade das empresas colaboradoras e a criatividade de consagrados designers brasileiros.

Reinaldo Dantas Sampaio, Presidente, ABIROCHAS

DESIGN AND THE APPRECIATION OF BRAZILIAN DIVERSITY

Natural dimension stones are a relevant Brazilian heritage. We have the greatest diversity in the world, in addition to one of the largest reserves available. Brazil was treated with a wide variety of colorations, found only in the country, and exotic to foreign markets. For a better idea, 1200 varieties are currently marketed. Brazil is responsible for 6% of the world production, consuming about 67 million m² and exporting another 22 million m² per year. The country is the largest supplier of slabs to the United States and one of the largest suppliers of blocks to China.

In recent years, investment in technology and innovation has provided better raw material processing and sustainability gains. Brazil currently has the best-equipped industrial park in the world, with 300 multiwire gangsaws. With the incorporation of design, I am sure we will enter a new phase, adding value to our production and reaching new and relevant markets. It is therefore with joy and great expectations that we celebrate this new conquest for the sector.

Roberto Jaguaribe, President, Apex-Brasil

DESIGN E VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE BRASILEIRA

As rochas ornamentais são um relevante patrimônio brasileiro. Temos a maior diversidade do mundo, além de contar com uma das maiores reservas existentes. Fomos brindados com uma grande variedade de colorações, encontradas somente aqui no Brasil e exóticas sob olhares internacionais. Para se ter uma ideia, atualmente, 1200 diferentes variedades são comercializadas no mercado. O Brasil é responsável por 6% da produção mundial do setor, consome cerca de 67 milhões de m² ao ano e exporta outros 22 milhões de m². O país já é o maior fornecedor de chapas para os Estados Unidos e um dos grandes fornecedores de blocos para China.

Nos últimos anos, o investimento em tecnologia e inovação proporcionou melhor processamento da matéria-prima e ganhos de sustentabilidade. O Brasil possui atualmente o parque industrial mais bem equipado no mundo, com 300 teares multifios diamantados. Com a incorporação do design, estou certo de que entraremos em uma nova fase, agregando valor à nossa produção e abrindo novos e relevantes mercados. É, portanto, com alegria e grandes expectativas de sucesso que comemoramos essa nova conquista do setor.

Roberto Jaguaribe, Presidente, Apex-Brasil

EVIDENCED, TRANSFORMED WEALTH

“Brazil has presented the international market with a greater variety of ornamental stones in the past thirty years than Europe in the past five hundred years.” This phrase uttered by geologist Cid Chiodi Filho right at the beginning of my research for the creation of this exhibition gave me the unsuspected dimension of how extraordinary Brazil’s status in this field is, and how great the country’s potential to better exploit this wealth is.

This exhibition aims at shortening the distance between reality and possibility in taking advantage of this potential. In a country that historically sells raw materials without any processing and buys manufactured products, it shows how our designers’ talent and creativity have the ability to transform this wealth into finished products.

This show was born through an initiative of the Associação Brasileira da Indústria de Rochas Ornamentais (Abirochas - Brazilian Ornamental Stones Industry Association), within the Brasil Original Stones program, in collaboration with Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil - Brazilian Trade and Investment Promotion Agency). The commission was clear: The exhibition should present products manufactured exclusively using Brazilian stones, sourced through the companies that were part of this institution’s project. From that list, the selection process revealed both companies that had already invested in product design (a minority) and those interested in opening this scope of action.

For the companies that were new to design work, we established actions of matching them with designers who adapted projects they already had to incorporate usage of new stones. Writer Regina Galvão had a key role in this task. As part of the curatorial team, she mapped designers with projects using stones and fostered collaborations. From the beginning, we wanted to get a plural collection, that is, comprising both renowned and emerging designers coming from different states throughout Brazil and displaying varied languages.

Limitations were many, starting by tight deadlines to prepare the show - between the first meeting to discuss the subject and the exhibition’s opening, we had little over three months. To this, add issues related to complex (and delicate) logistics to ship stones between different states so that designers or companies were able to finalize their productions.

Despite many restrictions, we were welcomed with excitement by the designers, combined to their surprise when we shared our incipient knowledge about the range offered by the Brazilian stones market. The few professionals who were already using stones in their projects had often favored international materials, ignoring the fact that Brazil has the greatest variety of natural stones in the world, with about 1,200 different commercial types. Our country has, therefore, the greatest “geodiversity” in the world, in an expression coined by Cid Chiodi Filho in 1994.

RIQUEZA EVIDENCIADA E TRANSFORMADA

“O Brasil apresentou maior variedade de rochas ornamentais no mercado internacional nos últimos 30 anos do que a Europa nos últimos 500 anos.” A frase dita pelo geólogo Cid Chiodi Filho logo no início das pesquisas que fiz para a elaboração desta exposição me deu a insuspeitada dimensão de quão extraordinária é a situação do Brasil nesse campo, e de como são enormes as potencialidades que o país possui de explorar melhor essa riqueza.

Esta exposição quer encurtar a distância entre o real e o possível no aproveitamento dessas potencialidades. Num país acostumado historicamente a vender matéria-prima bruta, sem qualquer beneficiamento, e a comprar produtos manufaturados, ela mostra como o talento e a criatividade de nossos designers têm a capacidade de transformar essa riqueza em produtos acabados.

A mostra nasceu por iniciativa da Associação Brasileira da Indústria de Rochas Ornamentais (Abirochas), dentro do programa Brasil Original Stones, empreendido em conjunto com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil). A encomenda era clara: a exposição deveria apresentar produtos elaborados exclusivamente com pedras brasileiras, fornecidas por empresas que haviam aderido ao projeto da instituição. Dessa lista, que foi se delineando ao longo do processo, constavam tanto empresas que já haviam investido em design de produtos (a minoria), como aquelas interessadas em abrir esse raio de ação.

Para as empresas novatas no design, empreendemos uma ação de aproximação com designers, que adaptaram projetos anteriores para os usos das novas pedras. Nessa tarefa teve papel fundamental a jornalista Regina Galvão, que integrou a equipe de curadoria, mapeou os designers com projetos em pedras e costurou as parcerias. Queríamos desde o início que o conjunto fosse plural, ou seja, designers reconhecidos mas também emergentes, vindos de diferentes estados do país e com linguagens distintas.

Foram muitas as limitações, a começar pelo prazo extremamente exíguo de preparação da mostra - entre a primeira reunião para tratar do assunto e sua abertura, tivemos pouco mais de três meses. A ela se somaram questões como a logística complicada (e delicada) de transporte de pedras de um estado para outro, para a finalização de produção pelo designer ou pela empresa.

A despeito das restrições, tivemos uma acolhida entusiasmada por parte dos designers, aliada à surpresa deles ao compartilharmos nosso incipiente conhecimento sobre o panorama ofertado pelo mercado brasileiro de rochas. Os poucos profissionais que utilizavam pedras em seus projetos muitas vezes optaram por materiais internacionais, ignorando o fato de que o Brasil possui a maior variedade de rochas naturais do mundo, com cerca de 1.200 tipos comerciais. Nosso país é, assim, o detentor mundial do maior índice de “geodiversidade”, na expressão cunhada em 1994 por Cid Chiodi Filho.

One of the bestselling types of granite in the world is called Giallo Veneziano - by its name, one would think it comes from the Venice area, right? Wrong! Giallo Veneziano is found in Espírito Santo state, where the largest industrial park for ornamental stones processing in Brazil is located—a business that started timidly in the late 1960s, centered around the municipality of Cachoeiro do Itapemirim, today accounting for the fourth place in percentage of Brazilian exports, moving around US \$ 1.2 billion in 2016.

This exhibition comprises pieces made with different kinds of granites, marbles, quartzes, and quartzites - these two last are actually kinds of stones that are mined almost exclusively in Brazil. The products' typologies are varied, from wall covering - the most traditional use for stones together with floor covering - to water basins, used in construction as well, to furniture pieces and small home objects. Both in the exhibition space and in the catalog, they were grouped by type in a curatorial decision.

Productions of some of the pieces displayed has benefited from the recent evolution of CNC routers (computer-controlled cutting machines), opening never-before imagined possibilities in stone-shaping. Designer Ludson Zampirolli is one of the names who has devoted himself to researching digital solutions specific to these raw materials. Production involved artisanal procedures as well - Jacqueline Terpins herself handled chisel and hammer to break a 1.2 inch quartz plate with which she worked, in order to obtain the perfect diagonal inclination she aimed for.

Our final cast includes designers Andrea Macruz, Studiobola, Fernando Jaeger, Guilherme Wentz, Jacqueline Terpins, Jader Almeida, Leandro Garcia, Ludson Zampirolli, Ricardo Freisleben, Ronaldo Barbosa, and Vivian Coser; together with companies Amagran, Brasigran, Dapaz Mineração, Gramazini, Granduvale, Granos, Guidoni, MagBan, Marbrasa, Margramar, Pettrus, Qualitá, and Santo Antonio.

Bringing together the worlds of creation and production is fundamental in order to our stones to acquire aggregated value that can only be attained through design, so that they no longer are sold exclusively in their raw state or cut as plates. That is certainly a long path - however, this exhibition allows us to glimpse how promising and fascinating the journey can be.

Adélia Borges, Curator

Um dos granitos mais vendidos no mercado internacional se chama Giallo Veneziano - pelo nome, naturalmente ele vem da região do Vêneto, correto? Não, o Giallo Veneziano ocorre no Espírito Santo, estado com o maior parque industrial brasileiro de beneficiamento de rochas ornamentais - um negócio que começou timidamente no final dos anos 1960, tendo como epicentro o município de Cachoeiro do Itapemirim, e que hoje responde pela quarta colocação em porcentagem das exportações brasileiras, movimentando cerca de 1,2 bilhão de dólares em 2016.

A exposição traz peças feitas com granitos, mármore, quartzos e quartzitos - os dois últimos, aliás, são tipos de rocha quase exclusivamente explorados no Brasil. As tipologias dos produtos são variadas. Elas vão dos revestimentos para paredes – o uso mais tradicional das rochas, ao lado dos revestimentos de pisos, passam pelas cubas, essas também afixadas na construção, e chegam aos móveis até atingir os pequenos objetos, todos ligados ao universo do habitat. Tanto no espaço expositivo como no catálogo, a curadoria decidiu agrupá-los por tipologias.

A produção de algumas peças aqui apresentadas se beneficiou da evolução recente das máquinas de Controle Numérico Computadorizado (CNC), que abrem possibilidades antes inimagináveis de modelar as pedras. O designer Ludson Zampirolli é um dos nomes que mais tem se dedicado a essa questão tecnológica, desenvolvendo procedimentos relacionados a máquinas e braços robóticos especiais para a matéria-prima.

A produção envolveu também procedimentos artesanais - Jacqueline Terpins se muniu da própria de talhadeira e marreta para quebrar a chapa de três centímetros de quartzo com a qual trabalhou, para obter a exata inclinação diagonal que pretendia.

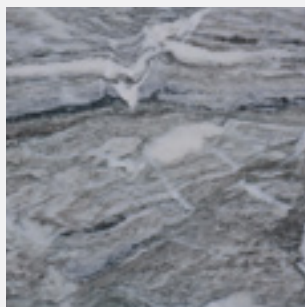
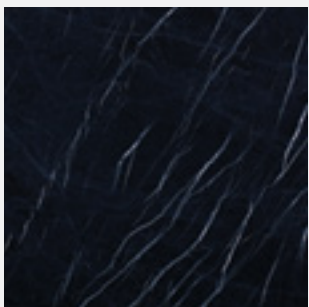
Nosso elenco final reúne os designers Andrea Macruz, Studiobola, Fernando Jaeger, Guilherme Wentz, Jacqueline Terpins, Jader Almeida, Leandro Garcia, Ludson Zampirolli, Ricardo Freisleben, Ronaldo Barbosa e Vivian Coser; em conjunto com as empresas Amagran, Brasigran, Dapaz Mineração, Gramazini, Granduvale, Granos, Guidoni, MagBan, Marbrasa, Margramar, Pettrus, Qualitá e Santo Antonio.

Aproximar os mundos da criação e da produção é essencial para que nossas pedras ganhem o valor agregado que só o design pode trazer, deixando de ser vendidas em estado bruto ou cortadas em placas. Esse é um caminho certamente longo - mas essa exposição deixa entrever quão promissor e fascinante ele pode ser.

Adélia Borges, Curadora



Mesa de centro e lateral / Coffee and side table LEME
Design **Estúdio Rain**
Empresa / Company **Dapaz Mineração**
Mármore / marbles All Saints e / and Bianco Senna
(1) 50 x 48 cm (2) 65 x 35 cm





Mesa lateral / Side table PETRA

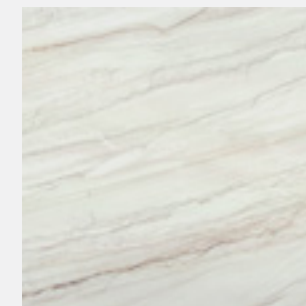
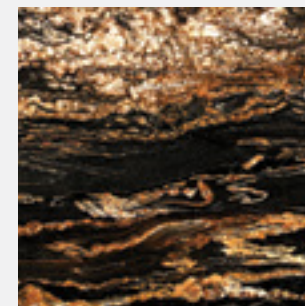
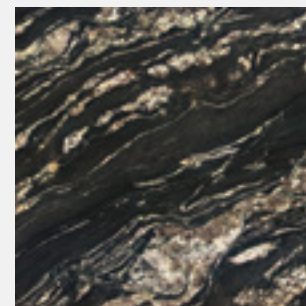
Design **Fernando Jaeger**

Empresa / Company **Guidoni**

Granitos / granites Black Fusion e / and Black Taurus, e / and quartzito / quartzite
Mykonos

Base de aço carbono pintada / painted carbon steel base

33 x 63,5 x 53 cm



Mesas laterais / Side tables ADOBE

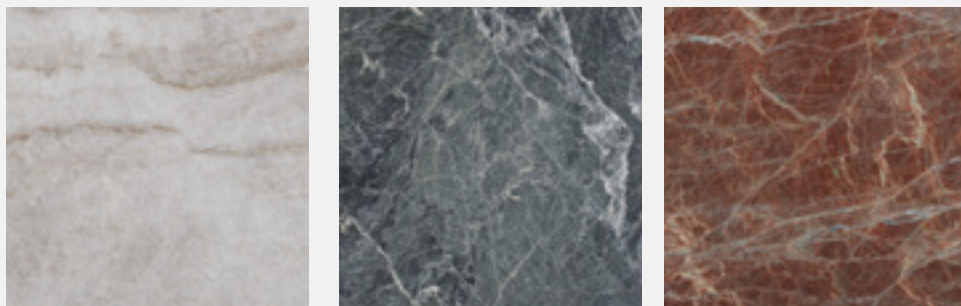
Design **Guilherme Wentz**

Empresa / Company **Granos**

Quartzitos / quartzites Arezzo, Green Ocean e / and Perla Santana.

Base de aço pintado / painted steel base

(1) 21 x 25 x 60 cm (2) 41 x 31 x 60 cm (3) 38 x 28 x 60 cm





Mesas / Tables VINCO

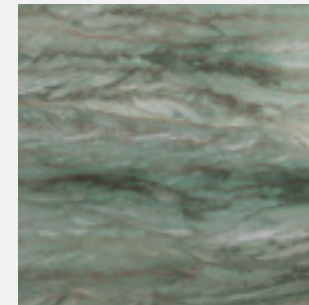
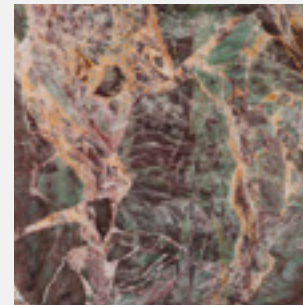
Design **Ricardo Freisleben**

Empresa / Company **Marbrasa**

Quartzitos / quartzites Wild Forest e / and Gaya

Bases de madeira / wood bases

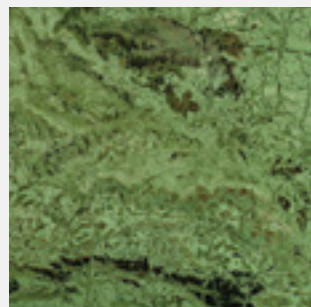
(1) 100 x 60 x 36 cm (2) 60 x 60 x 50 cm



JARDIM



CIGG



Mesas laterais / Side tables JARDIM e CIGG

Design **Jader Almeida**

Empresa / Company **Brasigran**

Granito / granite **Green Bamboo**

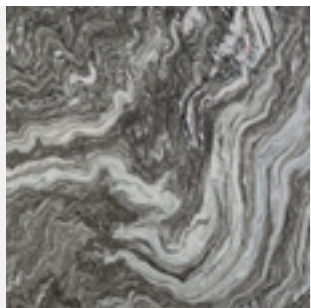
Produção / production **Sollos**

Jardim - Estrutura em latão / brass structure

Cigg - Bases de aço carbono pintado e hastes de latão / painted carbon steelbases and brass rods

(1) 25 x 50 cm (2) 28 x 55 cm (3) Cigg 30 x 30 x 75 cm

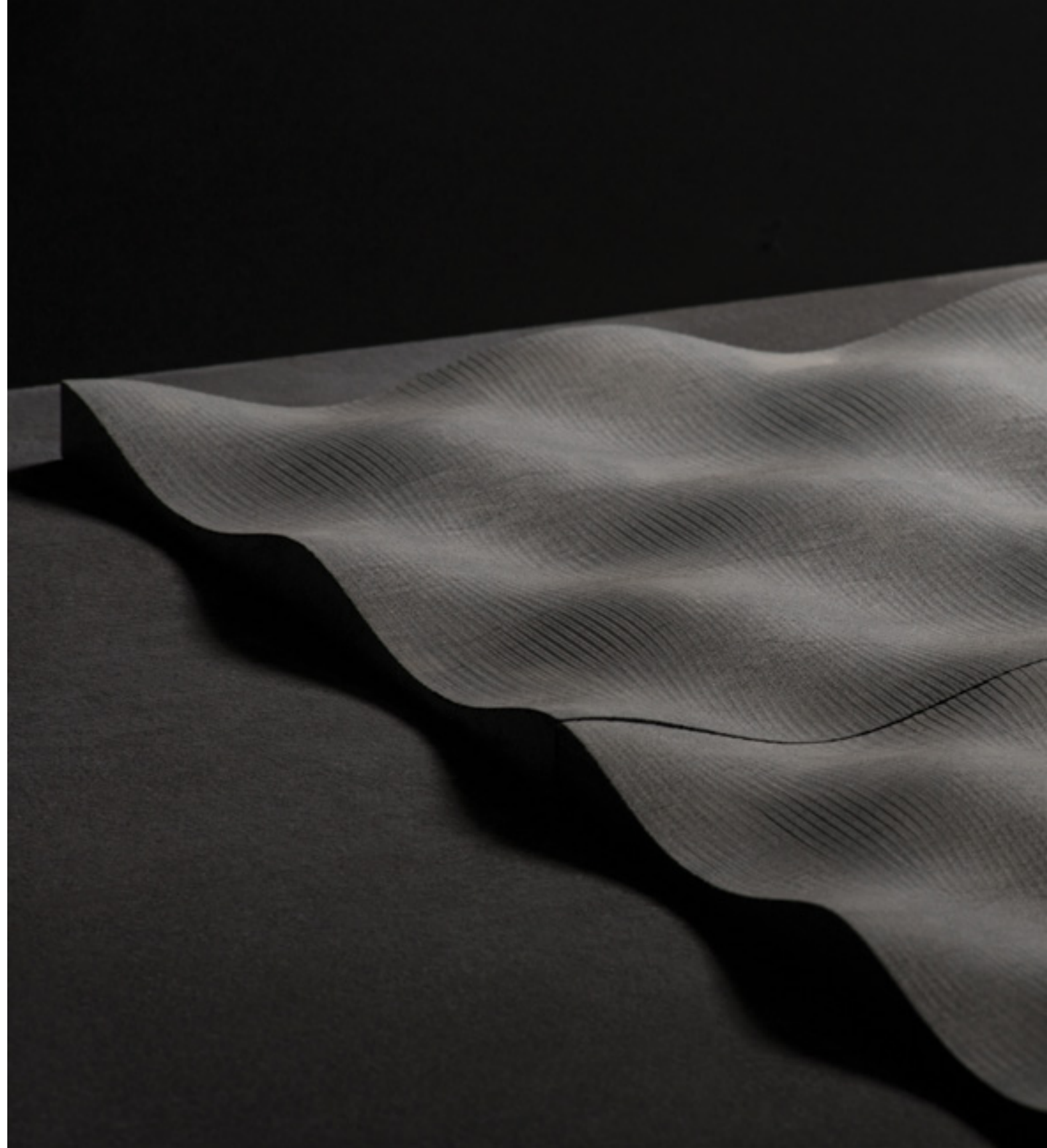
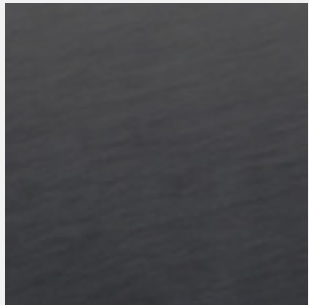


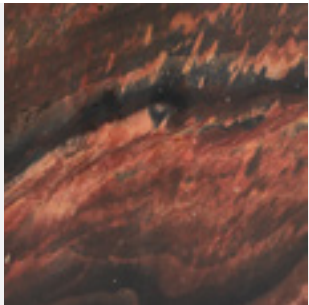


Superfície / Surface VENETO
 Design **Ludson Zampirolli**
 Empresa / Company **Magban**
 Mármore / marble Mandala
 40 x 40 x 10 cm (módulos / modules)
 160 x 160 x 10 cm (painel / panel)



Superfície / Surface STRAZZA
Design **Ludson Zampirolli**
Empresa / Company **Granduvale**
Quartzito / quartzite Anthracite
40 x 40 x 3 cm (módulos / modules)
160 x 160 x 3 cm (painel / panel)





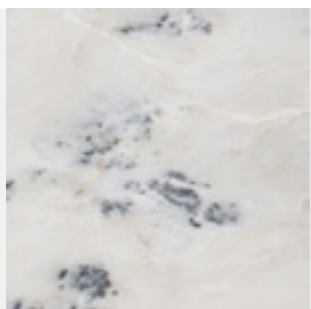
Cuba / Sink NAVI
Design: **Ludson Zampirolli**
Empresa / Company **Gramazini**
Quartzito I quartzite Jacarandá
80 x 40 x 12 cm





Cuba / Sink FLUID
Design **Ludson Zampirolli**
Empresa / Company **Santo Antonio**
Granito / granite Matrix
Com acabamento escovado / with brushed finish
80 x 40 x 12 cm





Bandejas / Trays **ÁRDEA**
Design **Estudiobola**
Empresa / Company **Amagran**
Mármore / marble **Superlative**
(1) 25 x 23 x 2 cm (2) 30 x 26 x 2 cm (3) 45 x 26 x 2 cm



Bandejas / Trays FITA

Design **Leandro Garcia**

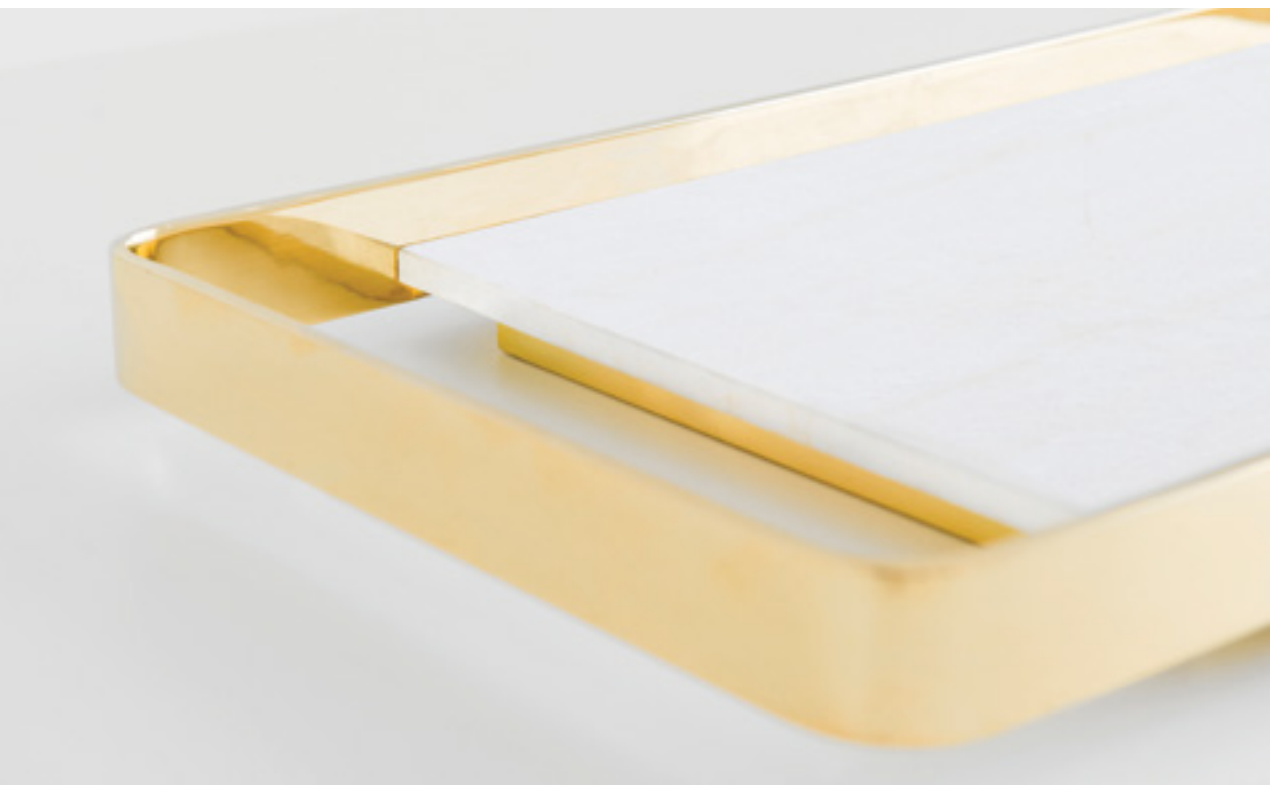
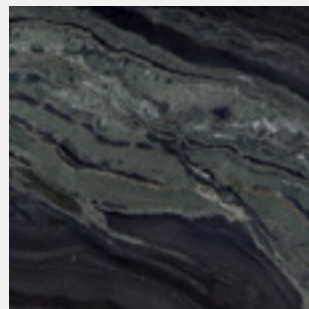
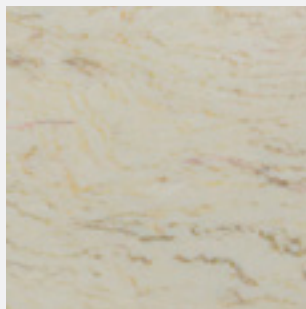
Empresa / Company **Qualitá**

Mármore / marbles **Amsterdam** e / and **Genebra**, quartzito / quartzite

Exclusive White e / and **granito** / granite **Riviera**

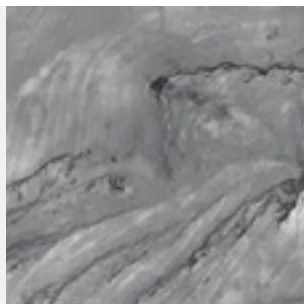
Estruturas de latão ou aço inox / brass or stainless steel structures

60 x 30 x 5 cm





Banco / Bench PD.R.2
Design **Andrea Macruz**
Empresa / Company **Margramar**
Quartzito / quartzite Vibranium
Com acabamento escovado / with brushed finish
220 x 42 x 57 cm



Mesa de jantar / Dinner table ANGOLO

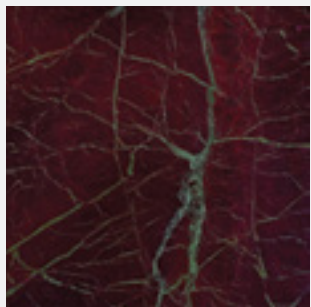
Design **Vivian Coser**

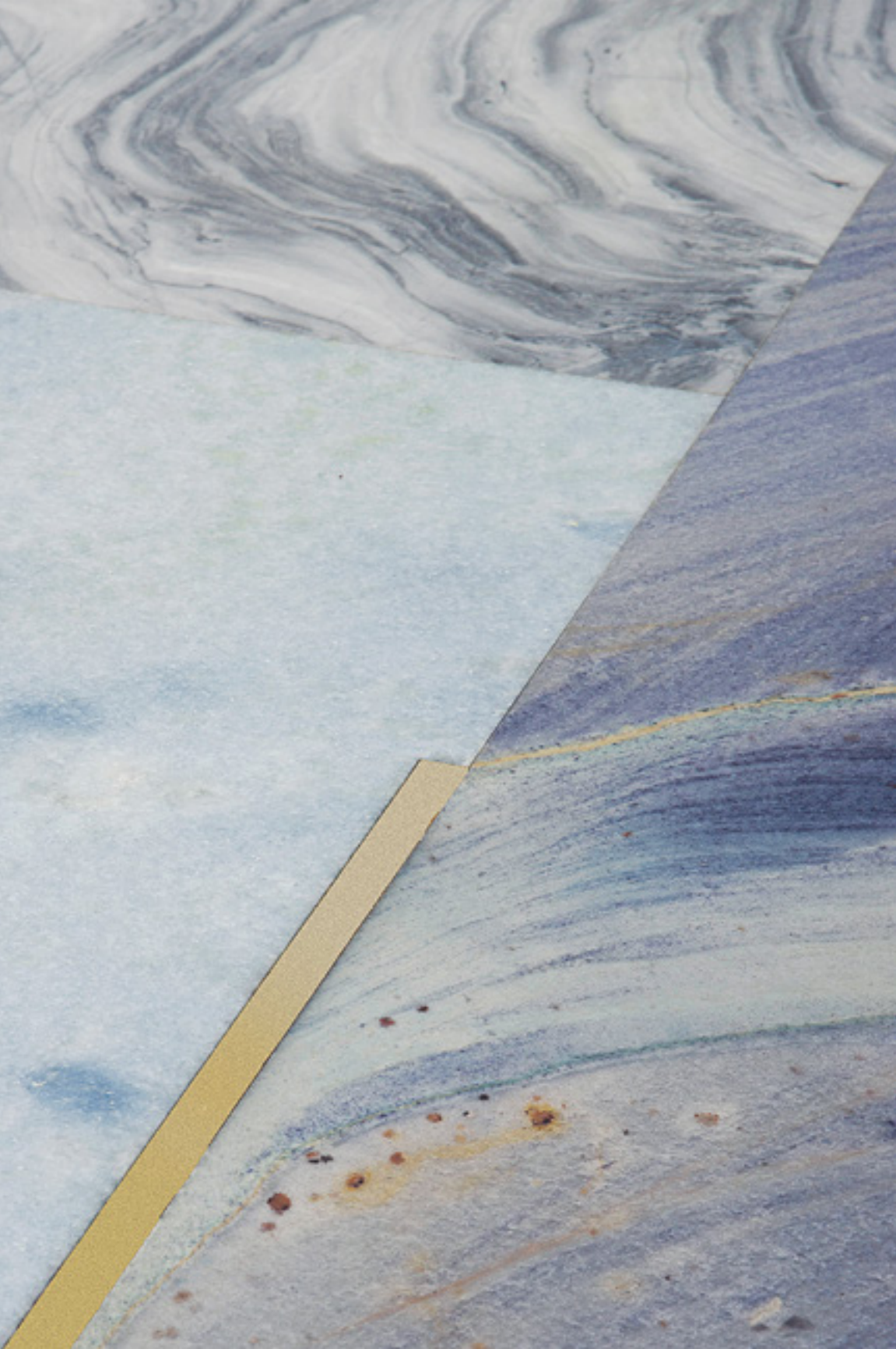
Empresa / Company **Brasigran**

Granito / granite Moulin Rouge

Produção / production Sette7

Base de aço inox envernizado / stainless steel base varnished
160 x 75 cm





Mesa de centro / Coffee table GOLD 120

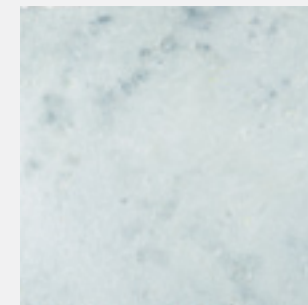
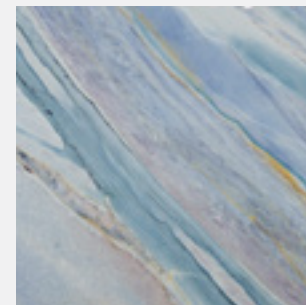
Design **Ronaldo Barbosa**

Empresa / Company **Brasigran**

Quartzito / quartzite **Azul Imperial e / and mármore / marbles Lumen e / and Super White Premium**

Detalhe em latão niquelado e base em aço inox polido / nickerled brass detail and polished stainless steel base

120 x 120 x 38 cm





Mesa de centro / Coffee table FENDA
Design **Jacqueline Terpins**
Empresa / Company **Pettrus**
Quartzo / quartz Crystal
Base de aço inox / stainless steel base
243 x 134 x 32 x 3 cm



DESIGNERS

Andrea Macruz

(São Paulo, SP, 1981) formou-se em Arquitetura e Urbanismo na Universidade Mackenzie, em São Paulo, e desde cedo se interessou pelos usos das tecnologias digitais em seus projetos. Fez mestrado em Arquitetura Biodigital na Universidade Internacional da Catalunha, em Barcelona, e trabalhou em alguns escritórios europeus, como o de Massimiliano Fuksas, em Paris. Expôs trabalhos em eventos internacionais como a Bienal de Arquitetura 2008, em Pequim, e Salão Satélite 2014, em Milão. Em 2010 fundou o Noli, estúdio paulistano de arquitetura, interiores e design de produtos que utiliza sistemas computacionais avançados. Andrea dá aula na Faculdade de Belas Artes, em São Paulo, e tem peças em pedras produzidas pela empresa S.C.A desde 2016. O banco pd.r.2, com mesa triangulada, foi fabricado especialmente para esta exposição.

Andrea Macruz (São Paulo, SP, 1981) graduated in Architecture and Urbanism from Mackenzie University in São Paulo and had an early interest in utilizing digital technologies in her projects. She has a Master's Degree in Bio-Digital Architecture from the International University of Catalonia, in Barcelona, and worked for a few European studios such as Massimiliano Fuksas's in Paris. She has exhibited works in international events such as the 2008 Architecture Biennial in Beijing and the 2014 Satellite Salon in Milan. In 2010 she founded, in São Paulo, Noli, an architecture, interiors, and design studio utilizing advanced computer systems. Andrea teaches at the Faculdade de Belas Artes college in São Paulo and has had stone pieces produced by S.C.A since 2016. Her pd.r.2 stool with triangular table was manufactured specially for this exhibition.

www.noli.com

Estudiobola

Os arquitetos Flavio Borsato (São Paulo, SP, 1973) e Mauricio Lamosa (São Bernardo do Campo, SP, 1971) estudaram juntos na Universidade Mackenzie, em São Paulo, e fundaram em 2001 o Estudiobola – o nome surgiu de uma brincadeira com as primeiras sílabas dos sobrenomes dos dois sócios. O conceito da marca se baseia no desenho autoral que resulta em criações atemporais e elegantes para o universo do habitat. Focadas em pesquisa de materiais e de processos tecnológicos, as coleções transpuseram as fronteiras nacionais e hoje podem ser encontradas nos cinco continentes. Flavio, aliás, mora hoje na Itália e é o responsável pela representação internacional da empresa, que também fabrica alguns dos móveis em solo italiano. Os materiais empregados são diversos e, há dois anos, eles começaram a investigação a respeito de mármore e pedra-sabão para o lançamento de uma nova coleção de mesas e objetos.

Architects Flavio Borsato (Sao Paulo, SP, 1973) and Mauricio Lamosa (Sao Bernardo do Campo, SP, 1971) went to college together at Mackenzie University in São Paulo and founded, in 2001, Estudiobola—the name arose from playing with the first syllables in their last names (“bola” in Portuguese means “ball”). The brand's concept is based on authorial designs resulting in timeless, elegant creations for the habitat universe. Focused on tech materials research and processes, their collections went beyond national boundaries and, today, can be found in all five continents. Flavio actually lives in Italy now and is responsible for the company's international representation, with some of the company's furniture pieces being manufactured on Italian soil. Various materials are utilized and, two years ago, they have started to research marble and soapstone in order to launch a new collection of tables and objects.

www.estudiobola.com

Estúdio Rain

Ricardo Inneco (Brasília, DF, 1986) e Mariana Ramos (Brasília, DF, 1986) formam a dupla do Estúdio Rain, criado em 2014 em São Paulo. Ele é arquiteto, formado pela Centro Universitário de Brasília. Ela, designer de produto da Universidade de Brasília. Com parceria afinada e aptidões complementares, os dois buscam explorar o design por um viés lúdico e poético. Apaixonados pelo modernismo da arquitetura de sua cidade natal, dão preferência a matizes sóbrios e a linhas gráficas e curvas em móveis e objetos de edições limitadas, vendidos em lojas e galerias daqui e de fora, com a norte-americana Aybar Gallery. A prestigiada revista eletrônica internacional Dezeen os escolheu em abril de 2018 como um dos “cinco estúdios emergentes brasileiros para ficar de olho”. Desde 2017 utilizam pedras em seus projetos, como a mesa Leme, escolhidas para esta exposição.

Ricardo Inneco (Brasília, DF, 1986) and Mariana Ramos (Brasília, DF, 1986) are the duo behind Estúdio Rain, created in 2014 in São Paulo. He is an architect who graduated from the University Center of Brasília College. She is a product designer who went to the University of Brasília. With highly collaborative work and complementary abilities, they aim at exploring design through playful, poetic views. Passionate about their hometown's Modernist architecture, they favor sober matrixes, graphic lines, and curves on their limited edition furniture pieces, sold by both local and foreign stores and galleries, including the Aybar Gallery in the US. Renowned international electronic magazine Dezeen chose them in April 2018 among one of the “five Brazilian studios to keep an eye on.” They have been using stones in their projects since 2017, such as the Leme table that was chosen to integrate this exhibition.

www.estudiorain.com

Fernando Jaeger

(Santa Cruz do Sul, RS, 1956) ingressou em 1976 na faculdade de Desenho Industrial na Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Desde cedo pisou o chão de fábrica de móveis e ganhou uma visão abrangente do negócio com produção em larga escala. Desenha mobiliário e objetos pensando nas pessoas e nas máquinas que desenvolverão a matéria-prima – principalmente a madeira. Um trabalho amparado por indústrias de pequeno e médio porte, de Rondônia ao Rio Grande do Sul, que cresceram junto com o designer gaúcho. Os produtos fabricados em série, de boa qualidade e preço acessível, podem ser conferidos nas seis lojas que Fernando mantém: quatro delas em São Paulo e duas no Rio de Janeiro, nas quais comercializa mais de 200 itens de sua autoria. Vem utilizando pedras desde o final de 2017.

Fernando Jaeger (Santa Cruz do Sul, RS, 1956) started to study Industrial Design at the Fine Arts School of the Federal University of Rio de Janeiro (UFRJ) in 1976. Since the first time he entered a furniture manufacture, he acquired an encompassing view of the business through large scale production. He designs furniture and objects having both people and the machines that will develop raw materials—particularly wood—in mind. His work is supported by small- and medium-sized manufactures from the states of Rondônia to Rio Grande do Sul, which grew together with this designer from the south of the country. His high quality, serially produced, fairly priced items are available through Fernando's six brick mortar stores: four in São Paulo and two in Rio de Janeiro, in which he offers over 200 different items created by him. He has been using stones since late 2017.

www.fernandojaeger.com.br

Guilherme Wentz

(Caxias do Sul, RS, 1987) formou-se em design de produtos pela Universidade de Caxias do Sul. Em plena estreia, recebeu o selo iF Design Award, de Hanover, o primeiro de uma série de prêmios internacionais. Em São Paulo desde 2014, é diretor de arte das marcas de móveis Decameron e Carbono e colabora com a Lumini. Foi nomeado Rising Talent (2016) pela Maison & Objet Americas e Talento em Ascensão (2017) no Prêmio Casa Vogue Design. Lançou em 2016 sua marca autoral Wentz, em parceria com o empresário Rafael Gehrke, de móveis, luminárias e objetos que expressam a essência de seus projetos minimalistas. O contraste entre os materiais e o equilíbrio entre volumes têm sido uma abordagem constante no trabalho do designer, e podem ser vistos na mesa Adobe, fabricada pela primeira vez com bases de quartzo, desenvolvida especialmente para esta exposição.

Guilherme Wentz (Caxias do Sul, RS, 1987) graduated in Product Design from University of Caxias do Sul. Right at the start, he received Hanover's iF Design Award seal, his first of a series of international awards. In São Paulo since 2014, he is art director for furniture brands Decameron and Carbono and collaborates with Lumini. He was named Rising Talent (2016) by Maison & Objet Americas and Talento em Ascensão (Ascending Talent, 2017) at the Casa Vogue Design Award. In 2016, he launched his authorial brand Wentz, a partnership with businessman Rafael Gehrke, offering furniture pieces, lamps, and objects expressing the essence of his minimalist projects. Material contrast and volume balance have been a constant in this designer's work, as seen in the Adobe table, manufactured for the first time with quartzite specially for this exhibition.

www.guilhermewentz.com

Jacqueline Terpins

(Campina Grande, PB, 1950) formou-se em comunicação visual na Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Fez cursos de desenho e de sopro em vidro na Inglaterra e nos Estados Unidos, passando a atuar em artes visuais, com predomínio de esculturas em vidro e gelo. A trilha do design começou no final dos anos 1980, com objetos sinuosos em vidro soprado seguidos de matérias-primas como a madeira, o corian, o aço e o vidro plano. Sempre caminhando numa linha fina que não vê fronteiras entre arte e design, trabalha com pedras desde 2017, quando lançou três móveis em parceria com a empresa Petrus. A mesa de centro Fenda, escolhida para a exposição, mantém a linguagem pura e essencial que é uma tônica de toda a sua trajetória. Recuados, os pés de aço inoxidável “somem” e deixam que o protagonismo seja do quartzo.

Jacqueline Terpins (Campina Grande, PB, 1950) graduated in Visual Communication from the Fine Arts School of the Federal University of Rio de Janeiro (UFRJ). She studied design and glass blowing techniques in England and the US. Her work in visual arts includes mainly glass and ice sculptures. Her design path started in the late 1980s, with twisting blown glass objects, followed by raw materials such as wood, Corian, steel, and flat glass. Always walking a fine line that sees no boundaries between art and design, she has been working with stones since 2017, when she launched three different pieces of furniture in collaboration with the Petrus company. The Fenda coffee table, chosen for this exhibition, maintains her pure, essential language that sets the tone to her whole career. Retreated stainless steel feet “disappear,” allowing quartz to be the main player.

www.terpins.com

Jader Almeida

(Chapecó, SC, 1981) conjuga o profundo conhecimento dos processos fabris (começou no chão de fábrica de móveis aos 16 anos) à formação em Arquitetura e Urbanismo na Unochapecó e à curiosidade em conhecer o cenário internacional do design. Começou a assinar produtos para a indústria aos 23 anos. É diretor de arte da empresa catarinense Sollos, para a qual já criou centenas de itens entre móveis, objetos e luminárias, vendidos com grande sucesso no Brasil e no exterior, e desde 2013 integra também a equipe de designers da alemã ClassiCon. Vencedor de cerca de 30 importantes prêmios nacionais e internacionais, Jader expressa seu traço limpo e racional nos mais diversos tipos de materiais: madeira, cortiça, couro, acrílico, vidro, aço, latão e pedras, essa última presente no portfólio do designer desde 2012.

Jader Almeida (Chapecó, SC, 1981) combines deep knowledge of manufacture processes (he started working at furniture manufactures when he was 16) to his training in Architecture and Urbanism at Unochapecó College and his curiosity in getting to know design's international setting. He started to sign his own serial produced items at 23 years of age. He is currently art director at Sollos, a company located in Santa Catarina state, and he has created hundreds of furniture pieces, objects, and lamps that sell quite well both in Brazil and abroad. Since 2013 he has also been part in the designing team at ClassiCon, from Germany. Having received about thirty renowned awards, both local and international, Jader expresses his clean, rational forms through various different materials: wood, cork, leather, acrylic, glass, steel, brass, and stone—this last one present in this designer's portfolio since 2012.

www.jaderalmeida.com

Leandro Garcia

(São Caetano do Sul, SP, 1978) cursou Arquitetura e Urbanismo na Universidade do Grande ABC (UniABC). Depois de trabalhar nos escritórios do designer Marcelo Rosenbaum e do arquiteto Isay Weinfeld, em 2013 passou a dirigir seu próprio estúdio, em Curitiba, onde cria projetos residenciais, comerciais, institucionais, de interiores e design de mobiliário. Simultaneamente, atuou como professor na Faculdade Campo Real e no ISAE/FGV, na capital do Paraná. Foi apontado como um dos 20 melhores estúdios de arquitetura em ascensão, pela revista inglesa Wallpaper e um dos 10 melhores estúdios de design do Brasil pelo site norte-americano Design Milk, ambos em 2016. A primeira incursão de Leandro no campo das rochas ornamentais é de 2016, com a série Fita. A pedra é valorizada pela borda metálica fina que se desenrola por toda a peça de maneira contínua.

Leandro Garcia (São Caetano do Sul, SP, 1978) studied Architecture and Urbanism at University of the Great ABC (UniABC, São Paulo). After working in the studios of designer Marcelo Rosenbaum and architect Isay Weinfeld, he has been heading his own studio in Curitiba (Paraná state) since 2013, where he creates residential, commercial, institutional, interior, and furniture projects. At the same time, he teaches at Campo Real College and ISAE/FGV in that same city. His studio was included among the twenty best emerging architecture studios in Brazil by British magazine Wallpaper and US design website Design Milk in 2016. Leandro's first experiment with ornamental stones dates from 2016, with his Fita series. Stones are highlighted by thin metallic edges that continually unfold through the pieces.

www.leandrogarcia.com.br

Ludson Zampirolli

(São Paulo, SP, 1973) pertence à terceira geração da família que trabalha com rochas ornamentais. Seu avô Afonso Zampirolli foi um dos pioneiros na extração de mármore, em 1960, em Cachoeiro do Itapemirim, ES, e seu pai teve marmoraria em São Paulo, onde trabalhou. Designer formado pela Faculdade de Belas Artes de São Paulo, Ludson enveredou pelo estudo da marcenaria pesquisando máquinas de CNC (controle numérico computadorizado) e técnicas tradicionais. Desde 2004 projeta revestimentos e objetos com o uso de pedras. Há cerca de uma década vem se especializando na tecnologia para a produção e beneficiamento de rochas, com a utilização de máquinas CNC e braços robóticos específicos para o material. Radicado em Venda Nova do Imigrante, ES, é professor nos cursos de Design de Interiores e Arquitetura da Faesa, em Vitória.

Ludson Zampirolli (São Paulo, SP, 1973) belongs to the third generation in his family to work with ornamental stones. His grandfather Afonso Zampirolli was one of the first to extract marble in Cachoeiro do Itapemirim, Espírito Santo state, and his father had a marble factory in São Paulo, where he used to work. A designer with a degree from the Fine Arts College of São Paulo, Ludson devoted himself to study cabinet making by researching CNC routers (computer-controlled cutting machines) and traditional techniques. He has been designing stone finishes and objects since 2004. For the last decade, he has specialized in technologies to produce and process stones, with the use of CNC machines and robot arms specifically for this material. Based in Venda Nova do Imigrante, Espírito Santo state, he teaches interior Design and Architecture at Faesa, in Vitória.

www.zidea.com.br

Ricardo Freisleben

(Afonso Cláudio, ES, 1984) formou-se em design industrial pela Universidade do Estado de Minas Gerais e fez especialização em design sistêmico pela Politécnica de Torino, na Itália. Concorrendo com designers de todo o país, conquistou o primeiro lugar na Categoria Profissional de móveis para dormitórios no Salão Design Casa Brasil em 2013. Hoje faz móveis e objetos de madeira, metal e pedra no seu próprio ateliê em Afonso Claudio, no Espírito Santo. Atento às necessidades da casa contemporânea e aos processos, ele quer que o ateliê se torne cada vez mais um local de constante experimentação no desenvolvimento de protótipos a serem repassados para a indústria. O uso das pedras nasceu da observação dos refugos de marmorarias locais. A associação com a madeira, em menor quantidade, valoriza ambos os materiais.

Ricardo Freisleben (Afonso Cláudio, ES, 1984) graduated in Industrial Design from the State University of Minas Gerais and specialized in systemic design at the Turin Polytechnic in Italy. Competing with designers from around Brazil, he received the first place award in the Bedroom Furniture Professional at the Casa Brazil Design Salon in 2013. Today, he created wood, metal, and stone furniture pieces and objects in his own studio located in Afonso Claudio, no Espírito Santo state. Mindful to the needs of today's home and to processes, he wants his studio to become, more and more, a place for constant experimentation in developing prototypes to be produced by manufactures. He started to use stone by observing marble waste from the local industry. His association of stone and wood, in lesser quantities, values both materials.

www.instagram.com/ricardofreisleben

Ronaldo Barbosa

(Vitória, ES, 1951) introduziu a disciplina e o exercício profissional do design no Espírito Santo. Graduado em 1975 na Escola Superior de Desenho Industrial (Esdi) no Rio de Janeiro, foi professor da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) por 27 anos. Desde o início dos anos 1970 atua como designer em várias frentes, sobretudo design gráfico, editorial e expositivo. Em 2017 a Editora Olhares lançou o livro “Ronaldo Barbosa – 40 anos de arte e design”. Em 360 páginas, a publicação traz mais de 200 marcas criadas pelo designer, exposições feitas no Brasil e no exterior, sua trajetória como artista visual e ainda sua atuação como gestor cultural à frente do Museu Vale, em Vila Velha, que dirige desde 1998 e que se tornou um dos principais espaços da arte contemporânea no Brasil. A mesa Gold 120 foi concebida em 2014 a convite da empresa capixaba Brasigran.

Ronaldo Barbosa (Vitória, ES, 1951) introduced the discipline and professional practice of design in Espírito Santo state. He graduated in 1975 from the Superior School of Industrial Design (Esdi) in Rio de Janeiro and taught at the Federal University of Espírito Santo (Ufes) for 27 years. Since the early 1970s, he has been working as a designer in many different fronts, particularly graphic, editorial, and exhibition design. In 2017 Editora Olhares Publisher launched the Ronaldo Barbosa – 40 anos de arte e design (Ronaldo Barbosa—40 years of Art and Design) book. In 360 pages, this publication presents over 200 brands created by this designer, his exhibitions both in Brazil and abroad, and his path as visual artist, as well as his work as cultural manager heading the Vale Museum in Vila Velha, directed by him since 1998, today one of the main spaces for contemporary art in Brazil. His Gold 120 table was conceived in 2014 by invitation of the Brasigran company from Espírito Santo.

www.ronaldobarbosa.com.br

Vivian Coser

(Vitória, ES, 1983) formada em Arquitetura e Urbanismo pela Faculdade Brasileira, em Vitória, cursou o Istituto Europeo di Design (IED), em Milão, o que aguçou seu interesse de criar móveis. Tempos depois, concluiu mestrado na Universidade Mackenzie, em São Paulo, época na qual já comandava seu escritório de arquitetura e design de interiores em Vitória -- atualmente dispõe de um também na capital paulista. Em 2015, a pedido da Baccarat, desenhou as peças para compor a vitrine paulistana da grife francesa de cristais. Foi a oportunidade para concretizar um antigo desejo: lançar a marca própria de mobiliário, a Sette7, cuja sócia é a irmã Erika Coser. A Sette7 tem representações em lojas em São Paulo, Fortaleza e Milão e sua produção fica dividida entre Espírito Santo (marcenaria e pedras) e São Paulo (estofado e bases metálicas).

With a college degree in Architecture and Urbanism from the Brazilian College in Vitória, Vivian Coser (Vitória, ES, 1983) trained at the Istituto Europeo di Design (IED) in Milão, which sharpened her interest in creating furniture pieces. Later, she obtained her Master's Degree from Mackenzie University in São Paulo while she already headed her own architecture and design studio in Vitória—currently, she has a second one in São Paulo as well. In 2015, by request of Baccarat, she designed pieces to integrate the crystal French brand's shop window in São Paulo. That was her cue to bring to life an old wish of hers: launching her own furniture brand, Sette7, in partnership with her sister Erika Coser. Sette7 has representations in stores in São Paulo, Fortaleza, and Milan, with manufacture units in Espírito Santo (cabinet making and stones) and São Paulo (upholstery and metallic bases).

www.sette7.com.br

ABIROCHAS

Fundada em janeiro de 1998, a ABIROCHAS é a entidade de representação nacional da indústria de rochas ornamentais. Como tal, a entidade foi uma das primeiras organizações brasileiras credenciadas para participar de programas de promoção de exportação desenvolvidos pela Apex-Brasil. A ABIROCHAS desenvolve um trabalho de representação política e institucional e de defesa dos interesses setoriais, tanto no plano nacional, quanto internacional. Neste sentido, desenvolveu o “Estudo da Competitividade do Setor de Rochas Ornamentais no Brasil”, pelo qual se pretende alcançar um novo nível de compreensão e capacidade de orientação para políticas setoriais de desenvolvimento, alinhando cenários de constantes mudanças técnico-econômicas.

Founded in January 1998, ABIROCHAS is the national representative body of the ornamental stone industry. As such, the entity was one of the first Brazilian organizations accredited to participate in export promotion programs developed by Apex-Brasil. ABIROCHAS develops a work of political and institutional representation and defense of the sectoral interests, at national and international level. The organization developed the “Study of the Competitiveness of the Sector of Ornamental Stones in Brazil”, aiming to achieve a new level of understanding and ability to guide development policies, aligning scenarios of constant technical and economic changes.

www.abirochas.com.br

APEX-BRASIL

A Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) atua para promover os produtos e serviços brasileiros no exterior e atrair investimentos estrangeiros para setores estratégicos da economia brasileira. A Agência apoia 12.000 empresas em 80 setores da economia brasileira, que por sua vez exportam para cerca de 200 mercados. A Apex-Brasil também desempenha um papel fundamental na atração de investimento estrangeiro direto (IED) para o Brasil, trabalhando para identificar oportunidades de negócios, promovendo eventos estratégicos e prestando apoio a investidores estrangeiros interessados em alocar recursos no Brasil.

The Brazilian Trade and Investment Promotion Agency (Apex-Brasil) works to promote Brazilian products and services abroad, and to attract foreign investment to strategic sectors of the Brazilian economy. The Agency supports more than 12,000 companies from 80 different industries, which in turn export to 200 markets. Apex-Brasil also plays a key role in attracting foreign direct investment to Brazil, working to detect business opportunities, promoting strategic events and providing support to foreign investors interested in allocating resources in Brazil.

www.apexbrasil.com.br

BRASIL ORIGINAL STONES

Em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), a ABIROCHAS promove os produtos brasileiros no mercado internacional, fazendo uso da marca Brasil Original Stones. A exposição de design com rochas brasileiras, na Vitoria Stone Fair, é aderente ao objetivo de agregar valor às rochas ornamentais e de revestimento.

In partnership with the Brazilian Trade and Investment Promotion Agency - Apex-Brasil, ABIROCHAS promotes Brazilian products in the international market, making use of the Brasil Original Stones brand. The design exhibition with Brazilian stones, in Vitoria Stone Fair, adheres to the objective of adding value to natural stones.

www.brasiloriginalstones.com

CURADORIA / CURATORSHIP

Adélia Borges é crítica de design e professora de História do Design. Ex-diretora do Museu da Casa Brasileira, em São Paulo, fez a curadoria de mais de 40 exposições no Brasil, Alemanha, Argentina, Estados Unidos, França, Holanda, Inglaterra, Itália e Japão. É autora de mais de 20 livros e de centenas de artigos, publicados em oito línguas. Participa dos conselhos de várias instituições culturais, entre elas a London Design Biennale. A equipe de curadoria e pesquisa da exposição é também integrada por Regina Galvão, jornalista, que entre 2003 e 2017 foi editora das revistas Casa Claudia e Casa Vogue. Regina foi coordenadora do Prêmio Casa Claudia Design de Interiores, de 2011 a 2016, e também da 1ª edição do Prêmio Casa Vogue Design, em 2017.

Adélia Borges is a design critic and teaches Design History. Former director of Museu da Casa Brasileira, in São Paulo, was the curator of more than 40 exhibitions in Brazil, Argentina, England, France, Germany, Holland, Italy, Japan and United States. Has written more than 20 books and hundreds of articles, published in eight languages. Belongs to the board of various cultural institutions, among them London Design Biennale. The curatorial and research team of the exhibition is integrated also by Regina Galvão, journalist. Between 2003 and 2017 she has been editor of magazines Casa Claudia and Casa Vogue. Regina coordinated Casa Claudia Design de Interiores Award, from 2011 to 2016, and also the 1st edition of Casa Vogue Design Award, in 2017.

www.adeliaborges.com

Empresas participantes / Participating companies



Ficha técnica

ABIROCHAS

Presidente /President
Reinaldo Dantas Sampaio

Secretária executiva e gestora do projeto

Executive secretary and project manager
Roberta Britto

APEX BRASIL

Gestora do projeto / Project manager
Márcia Gomide

EXPOSIÇÃO E CATÁLOGO
EXHIBITION AND CATALOG

Curadoria / Curatorship
Adélia Borges

Pesquisa / Research
Regina Galvão

Textos / Texts
Adélia Borges
Regina Galvão

Design expositivo / Exhibition design
Koletivo Arquitetura

Design gráfico / Graphic design
Estúdio Bora Lá - Carolina Caser e/and
Igor Arthuzo

Consultoria técnica / Technical consultancy
Geólogo Cid Chiodi Filho

Tradução para inglês / English translation
Ana Ban

Fotos das obras / Works' photos

Andrés Otero - pg 40-41
Caroline Vargas - pg 12-13, 18-19, 22-31, 34-35
Felipe Jaeger - pg 14-15
Guilherme Jordani - pg 16-17
Jorge Sagrilo - pg 38-39
Ricardo Perini - pg 32-33
Romulo Fialdini - pg 36-37
Demais fotos - Divulgação pelas empresas
Other photos - Companies' PR

Assessoria de imprensa / Press office
Equipe / team Milanez & Milaneze

Impresso em São Paulo em maio de 2018
Printed in São Paulo, May 2018

Promovido por / Promoted by
Abirochas
Apex-Brasil

Promovido por / Promoted by



